São Paulo

DATAMERCANTIL

R$ 2,00 | Quarta- feira, 02 de junho de 2021 | Edição N º 314

www.datamercantil.com.br

Real lidera ganhos no mundo após PIB brasileiro mais forte reavivar atração pela moeda

O dólar fechou nesta terça-feira no menor patamar desde dezembro passado, abaixo de 5,15 reais, na maior queda em cerca de um mês, o que evaporou os ganhos da moeda norte-americana em 2021.

O real foi o grande destaque positivo nos mercados globais de câmbio nesta sessão, impulsionado por dados mais fortes da economia brasileira no primeiro trimestre, que alimentam melhores perspectivas em vários lados da atividade, do fluxo cambial aos números fiscais.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,2% entre janeiro e março, terceiro trimestre seguido de ganhos e acima do esperado pelo mercado.

"É um dia importante para o real brasileiro, com o dólar caindo abaixo da linha crítica de 5,20 reais pela primeira vez em 2021!", comentou Robin Brooks, economista-chefe do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês), no Twitter.

Brooks vê o real ainda em patamar "extremamente desvalorizado", uma vez que, segundo ele, a moeda se recuperou com a forte alta dos preços das commodities. O valor "justo" de taxa de câmbio em seu cálculo é de 4,50 reais por dólar.

Desde os picos de março de quase 5,90 reais, o dólar já caiu 12,2% com base em contratos futuros da B3.

O câmbio vem beneficiado por um processo de desmonte de posições bastante negativas na moeda brasileira, e analistas avaliam que esse movimento tende a se intensificar conforme a safra de boas notícias no Brasil se estende.

Há tempos que analistas de mercado argumentam que o destino do real está mais atrelado à evolução das perspectivas de crescimento da economia brasileira –por teoricamente aumentar o fluxo de investimentos e circulação de dólares no país–, além de uma normalização da taxa de juros.

IstoéDinheiro

Economia

Balança comercial tem melhor saldo da história para meses de maio

Página - 03

PIB do Brasil cresce 1,2% no primeiro trimestre e zera perdas da pandemia, diz IBGE

Página - 03

Norma internacional vai definir regras para calcular desmatamento

Página - 05

"Países não levam mudanças climáticas a sério", diz especialista

Página - 05

Política

Bolsonaro nomeia general Pazuello para comandar 'estudos estratégicos' em pasta vinculada à Presidência

Página - 04

CPI: Nise Yamaguchi diz que não sugeriu mudanças na bula da cloroquina

Página - 04

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:52:31

No Mundo

OMS aprova vacina Coronavac contra Covid-19

A OMS (Organização Mundial da Saúde) aprovou nesta terça (1º) a vacina Coronavac, desenvolvida pela chinesa Sinovac e fabricada também no Brasil, pelo Instituto Butantan. O fármaco foi incluído na lista de uso emergencial (EUL) da entidade, o que permite que seja distribuída pelo consórcio Covax -que distribui imunizantes para mais de 100 países no mundo.

A autorização da Coronavac pela OMS também abre caminho para que brasileiros vacinados com ela tenham seu acesso facilitado à União Europeia, quando o bloco abrir suas fronteiras para viajantes que partem do Brasil.

Pelas recomendações da UE, os países podem dispensar testes e quarentenas de quem tenha tomado as doses regulamentares de um imunizante aprovado pela OMS -mas o bloco restringe países onde a pandemia de coronavírus está fora de controle ou onde há variantes mais contagiosas.

A inclusão de uma vacina na EUL significa que ela teve sua qualidade, segurança e eficácia verificadas. Com base nas evidências disponíveis, a OMS recomenda a Coronavac para adultos de 18 anos ou mais, em um esquema de duas doses com espaçamento de duas a quatro semanas.

Segundo a organização, os estudos mostraram que a vacina preveniu doenças sintomáticas em 51% dos imunizados e preveniu Covid-19-19 grave e hospitalização em 100% da população estudada.

Embora a porcentagem de maiores de 60 anos nos ensaios clínicos tenha sido pequena, a OMS diz que os dados coletados durante as campanhas de vacinação em vários países mostram que seu efeito protetor nos mais idosos é semelhante ao obtido entre os mais jovens.

Em experimento realizado em Serrana, no interior paulista, com mais de 95% das pessoas vacinadas, as mortes provocadas por Covid-19 caíram 95%.

Ana Estela de Souza Pinto/Folhapress

Justiça da Itália liberta chefe da máfia acusado de mais de 100 assassinatos

Giovanni Brusca, 64, antigo chefe da máfia italiana, deixou a prisão na segunda-feira (31), após cumprir pena de 25 anos por seu papel confesso em mais de 100 assassinatos, incluindo o do juiz Giovanni Falcone, morto em 1992, e de Giuseppe Di Matteo, adolescente de 14 anos que foi estrangulado e dissolvido em ácido por ser filho de um informante da polícia.

Brusca foi preso em 1996, quatro anos depois de acionar o explosivo que matou Falcone, a mulher dele e três guarda-costas. Mais tarde, tornou-se um delator, dando às autoridades informações para esclarecimento de centenas de outros crimes em troca de benefícios e redução de pena.

O assassinato do juiz, seguido dois meses depois pelo de Paolo Borsellino, outro magistrado empenhado no combate à máfia, foi um dos episódios mais notórios da longa e violenta luta da Itália contra o crime organizado.

Maria Falcone, irmã do juiz assassinado, lamentou a soltura de Brusca em entrevista ao jornal Corriere della Serra. "É uma notícia que me dói como pessoa, mas é a lei, uma lei que meu irmão quis e que é preciso respeitar", disse.

As viúvas de dois dos guarda-costas mortos na explosão expressaram descontentamento com a decisão da Justiça. "Vinte e nove anos depois ainda não sabemos a verdade, e o homem que destruiu a minha família está livre", disse Tina Montinaro, nesta terça (1º). Rosaria Costa, cujo marido também foi morto em 1992, disse que Brusca colaborou com a Justiça "apenas para obter benefícios, não foi uma escolha pessoal e íntima".

Folhapress

Brexit: 3 efeitos da saída da União Europeia que os britânicos já sentem

Já se passaram mais de 150 dias desde que o Brexit entrou em vigor, mas, segundo especialistas, ainda é difícil medir os efeitos da saída do Reino Unido da União Europeia.

De acordo com Paula Surridge, professora da Universidade de Bristol, no Reino Unido, e vice-diretora da organização UK in a Changing Europe, do Conselho de Pesquisa em Ciências Econômicas e Sociais britânico, muitos cidadãos ainda não sentiram as diferenças.

"Um dos principais motivos para isso é que muitas das atividades em que o público em geral veria o impacto do Brexit não estão ocorrendo no momento devido à pandemia, como, por exemplo, viajar de férias pela Europa", diz Surridge.

"Se alguém vai ao supermercado e nota que está faltando alguma fruta, legume ou verdura, não saberá se é efeito da pandemia ou do Brexit."

Nas próximas semanas, segundo ela, quando a economia e a sociedade começarem a se abrir um pouco mais, após três lockdowns, é possível que os britânicos possam ver com mais clareza algum impacto em suas vidas da saída do bloco europeu, que foi concluída e formalizada em 31 de dezembro de 2020.

Outros especialistas concordam: por conta da pandemia, a maioria dos britânicos ainda não vivenciou as principais mudanças do Brexit. No entanto, determinados consumidores e empresas já começaram a sentir alguns efeitos.

Algumas pessoas perceberam que as compras online feitas em lojas da União Europeia ficaram mais caras.

O jornalista da BBC Tom Edgington ressalta que isso acontece porque nem todas as taxas estão cobertas pelo acordo comercial do Brexit que foi estabelecido entre o Reino Unido e a União Europeia.

BBC News

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:53:12

Balança comercial tem melhor saldo da história para meses de maio

Beneficiada pelo início da safra e pela alta das commodities (bens primários com cotação internacional), a balança comercial registrou o melhor saldo da história para meses de maio, desde o início da série histórica, em 1989. No mês passado, o país exportou US$ 9,291 bilhões a mais do que importou.

O saldo é 35,9% maior que em maio de 2020. No último mês, as exportações somaram US$ 26,948 bilhões, alta de 46,5% sobre maio de 2020 pelo critério da média diária. As exportações bateram recorde histórico para todos os meses desde o início da série histórica, em 1989. As importações totalizaram US$ 17,657 bilhões, alta de 57,4% na mesma comparação.

Além da alta no preço das commodities, as exportações também subiram por causa da base de comparação. Em maio de 2020, no início da pandemia de covid-19, as exportações tinham caído por causa das medidas de restrição social. O volume de mercadorias embarcadas, segundo o Ministério da Economia, aumentou 9%, enquanto os preços subiram, em média, 38,5% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Com o resultado de maio, a balança comercial acumula superávit de US$ 27,529 bilhões nos cinco primeiros meses do ano. O resultado é 74,3% maior que o dos mesmos meses de 2020, também pelo critério da média diária, e também é o maior da série histórica para o período.

Em maio, todos os setores registraram crescimento nas vendas para o exterior. Com o início da safra de grãos, as exportações agropecuárias subiram 43,4% em relação a maio do ano passado. Os principais destaques foram frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (+41,2%), soja (+48,8%) e algodão bruto (+82,5%).

Beneficiada pela valorização de minérios, as exportações da indústria extrativa aumentaram 85,8%, com destaque para minério de ferro e seus concentrados (+143,8%), minérios de alumínio e seus concentrados (+40,4%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+46,4%).

Wellton Máximo/ABR

Com prejuízo recorde, trens e metrôs lançam nova campanha contra a Covid

Concessionárias que operam sistemas de trens urbanos e metrôs no país já lançaram campanhas individuais desde o ano passado para evitar a disseminação da Covid-19, mas agora uma nova campanha nacional está sendo lançada nesta terça-feira (1º) para reforçar os protocolos sanitários.

Com a mensagem "Estamos fazendo a nossa parte, faça a sua também", a campanha da ANPTrilhos (Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos) tem como objetivo conscientizar os usuários da importância de contribuir com as ações de combate à pandemia.

Ela é lançada num momento financeiro extremamente crítico para o setor. Os trens e metrôs bateram recorde negativo de passageiros transportados em 2020, o primeiro ano no qual o país teve de conviver com a pandemia da Covid-19.

De cerca de 11 milhões de passageiros por dia útil em 2019, o total caiu para 5,8 milhões no ano passado, segundo relatório da própria associação.

Só a SuperVia, concessionária que administra 270 quilômetros do sistema ferroviário no Rio e em outras 11 cidades da região metropolitana, deixou de transportar 100 milhões de passageiros entre 14 de março do ano passado, quando começaram as restrições na capital, e o último dia 25, o que gerou perda de receita de R$ 545 milhões.

Em 2020, a queda em São Paulo foi de 55,4%, com 1,3 bilhão de passageiros transportados, enquanto no Nordeste o resultado foi 52% inferior ao de 2019, com 146,3 milhões de passageiros.

Marcelo Toledo/Folhapress

PIB do Brasil cresce 1,2% no primeiro trimestre e zera perdas da pandemia, diz IBGE

A economia brasileira cresceu 1,2% no primeiro trimestre de 2021 em relação ao trimestre anterior, o que representa uma desaceleração no ritmo de recuperação verificado no final de 2020, segundo dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados nesta terça-feira (1º) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

"Com o resultado do primeiro trimestre, o PIB voltou ao patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia, mas ainda está 3,1% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica do país, alcançado no primeiro trimestre de 2014", diz o IBGE.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o PIB cresceu 1,0%, primeira taxa positiva nessa comparação desde o fim de 2019. Nos últimos 12 meses, ainda há retração de 3,8%.

Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam crescimento de 0,8% na comparação com o trimestre anterior e de 0,5% em relação ao mesmo período de 2020.

O PIB havia crescido 7,8% no terceiro trimestre e 3,2% no quarto, após a queda recorde de 9,2% no segundo trimestre do ano passado.

"Mesmo com a segunda onda da pandemia de Covid-19, o PIB cresceu no primeiro trimestre, já que, diferente do ano passado, não houve tantas restrições que impediram o funcionamento das atividades econômicas no país", disse a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Entre os setores, indústria e agropecuária já recuperaram suas perdas desde o ano passado. Os serviços ainda não. Na ótica da demanda, o consumo das famílias e do governo não voltaram ao patamar pré-crise. Investimentos, exportações e importações já se recuperaram.

O trimestre foi marcado pelo fim dos programas de auxílio do governo, pelo agravamento da pandemia e pela volta de algumas medidas de restrição, mas com taxas de isolamento bem menores que as verificadas no início da crise sanitária.

Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:53:38

Política

Bolsonaro nomeia general Pazuello para comandar 'estudos estratégicos' em pasta vinculada à Presidência

O ex-ministro Eduardo Pazuello (Saúde) foi nomeado nesta terça-feira (1) para um cargo na Secretaria de Assuntos Estratégicos, vinculada à presidência da República. Pazuello será secretário de Estudos Estratégicos no órgão, segundo edição extra do Diário Oficial da União.

O ex-ministro é um dos principais alvos da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid, por ter comandado a pasta durante o agravamento da pandemia no país.

Ele prestou depoimento ao colegiado, quando blindou o presidente Bolsonaro, e foi reconvocado.

Recentemente, ele participou de um ato político no Rio de Janeiro ao lado de Bolsonaro. Como militar da ativa, a presença do general na manifestação causou constrangimento no comando da Força e Pazuello teve que apresentar explicações em um processo disciplinar.

Pazuello assumiu o ministério da Saúde interinamente em maio de 2020, com a saída do ex-ministro Nelson Teich. Efetivado em setembro do ano passado, ele permaneceu à frente da pasta até março de 2021.

Desde então, ele passou a ocupar um cargo no próprio Exército.

Ele esteve no comando do ministério durante as negociações para a obtenção de vacinas, inclusive quando o presidente Jair Bolsonaro ordenou que o ministério não comprasse a Coronavac e quando o governo federal ignorou ofertas feitas pela Pfizer.

Sua gestão também foi marcada por medidas que ampliaram a oferta e possibilidade de uso da cloroquina na rede de saúde, que foram mantidas mesmo em meio a estudos que apontaram ineficácia do medicamento para o tratamento da Covid.

A presença de Pazuello num ato político realizado por Bolsonaro no Rio em 23 de maio abriu um novo foco de tensão entre o Palácio do Planalto e o Exército.

O regulamento militar não permite manifestações políticas de integrantes das forças que ainda estejam na ativa e o gesto de Pazuello foi criticado pelo vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB), que é general da reserva.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Não é caminhada de um grupo que vai fazer andar impeachment de Bolsonaro, afirma Lira

Três dias após protestos contra o presidente Jair Bolsonaro terem reunidos milhares de manifestantes em várias cidades do país, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que "não é uma caminhada de um grupo numa semana" que vai fazer com que um processo de impeachment ande na Casa.

Em entrevista que não constava na agenda oficial, Lira falou à rádio 97 FM Natal. Ele foi questionado sobre os mais de 110 pedidos de impeachment em análise na Câmara dos Deputados.

Lira defendeu que não é o presidente da Câmara isoladamente que faz o impeachment e destacou que o julgamento, apesar de ter embasamento jurídico, é sobretudo político.

"O Brasil não tem essa instabilidade política. Há apoio para o presidente em todas as matérias, principalmente na Câmara e no Senado, sobre o tema das reformas estruturantes, as reformas que tramitam nesta Casa", afirmou.

"Não vejo condições atualmente, e falo isso com muita transparência, de que existam essas condições hoje no Brasil que deem margem a um pedido de impeachment", continuou. "Não é uma caminhada de um grupo numa semana ou a caminhada de outra parcela na outra que vai fazer com que isso ande nesta Casa."

Na avaliação dele, o quadro tem que ser "muito mais amplo" e não há, neste momento, "a necessidade, nem oportunidade nem a conveniência" de se realizar o que ele chama de "ruptura democrática" (o impeachment, porém, está previsto na Constituição).

Danielle Brant/Folhapress

CPI: Nise Yamaguchi diz que não sugeriu mudanças na bula da cloroquina

A médica oncologista e imunologista Nise Yamagushi negou nesta terça-feira (1º) ter sido uma das responsáveis por tentar alterar a bula da cloroquina para que o uso do medicamento fosse recomendado para infectados pelo novo coronavírus. Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia do Senado, os parlamentares lembraram a fala do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, à comissão de que em uma reunião na Casa Civil uma minuta com esse fim teria sido apresentada.

Perguntada se foi ela quem preparou o documento, a imunologista respondeu não. "De forma alguma, não. Eu devo dizer para o senhor o seguinte: eu não fiz nenhuma minuta, inclusive, não conhecia esse papel", declarou. Nise confirmou que houve a reunião com Barra Torres e o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e disse que, ao final do encontro, foi chamada para falar sobre a mudança da bula. "Essa minuta não falava de bula, falava da possibilidade de haver uma disponibilização de medicamentos", disse a médica. A reunião com esse objetivo também foi citada à comissão por Mandetta.

A médica também negou fazer parte de uma espécie de "gabinete paralelo" de aconselhamento sobre medidas de combate à pandemia.

A imunologista foi convidada para falar à CPI por sua defesa ao tratamento precoce de pacientes da covid-19 com uso de cloroquina, medicamento sem comprovação de eficácia contra coronavírus. No depoimento, ela afirmou que "é uma colaboradora eventual de qualquer governo".

Segundo Nise Yamagushi, atualmente, sua participação se dá de forma " técnica" e específica, quando convidada.

Sobre as consequências da "demora" na compra de vacinas contra a covid-19, Nise avaliou que é o "atraso que existe no início do tratamento" que tem "determinado tantos mortos".

Karine Mello/ABR

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:53:58

A descarbonização virá por bem ou por mal

Senior Visiting Fellow da London School of Economics e Senior Associate Cambridge Institute for Sustainability Leadership, Dimitri Zenghelis "é uma estrela dos debates sobre o aquecimento global". Foi com essas palavras que Luiz Augusto Barroso, presidente da PSR, apresentou o pesquisador, antes que ele iniciasse sua masterclass no dia 28 de maio.

Zenghelis começou lembrando os riscos de continuar aumentando a temperatura do planeta no ritmo atual. "A última vez que o mundo foi 5 graus mais quente foi há 14 milhões de anos, muito antes de os seres humanos existirem. O planeta não tinha gelo, o nível do mar era 100 metros mais alto do que hoje e espécies tropicais habitavam o Ártico".

Acontece que, no ritmo atual de emissões, a humanidade vai provocar o mesmo aumento de 5 graus, em apenas 200 anos. O que levará o planeta a se tornar um lugar muito mais difícil para os seres humanos.

"A humanidade vai descarbonizar suas ações, tenho certeza", afirma. "Será por bem, substituindo recursos e processos, ou por mal, aumentando a temperatura a ponto de a vida ficar inviável."

Como realizar essa transformação? "Para alcançar redução de 2 graus, precisamos reduzir as emissões em 80%. Para reduzir 5 graus, precisamos descarbonizar totalmente", respondeu. É possível, diz.

O custo da energia eólica e solar vem caindo. "Se eu anunciasse, dez anos atrás, que isso aconteceria, as pessoas iriam rir de mim. Sistematicamente, subestimamos a capacidade de crescer das novas energias renováveis, e exageramos no valor que elas iriam custar". E essa é uma revolução que não pode ser subestimada, alega.

Esse esforço passa pelo foco em investimentos nessa área. "As empresas que trabalham com combustíveis fósseis vêm sendo pressionadas, até mesmo processadas. Por outro lado, as fontes renováveis atraem o interesse dos investidores. E elas não precisam ser escavadas no subsolo, o processo de produção e de logística é menos custoso".

Exame

Norma internacional vai definir regras para calcular desmatamento

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está finalizando a proposta de um texto base que vai definir métricas para o cálculo de taxa de desmatamento de países. A ideia é de estabelecer regras de medição com satélites de alta resolução que possam inclusive auferir exclusivamente áreas desmatadas de mata nativa.

A proposta será apresentada em junho e vai receber contribuições de todos os países que hoje adotam as regras ISO, segundo o presidente da ABNT, Mário William Esper. A expectativa é de que até julho do próximo ano já exista uma regra mundial. Isso significa que pode ser o fim das polêmicas sobre quanto um país desmata ou não, independentemente dos governos, tornando transparente as taxas mundiais. A medida também tende a ser relevante para decisão de investimentos de grandes fundos internacionais que hoje evitam países com altos índices de desmatamento.

Veja

"Países não levam mudanças climáticas a sério", diz especialista

O aquecimento global não é um tema novo para empresas e especialmente para pesquisadores. O assunto é estudado, pelo menos, desde os anos 1970, quando foi detectado aumento na temperatura do planeta, relacionado ao conjunto de fenômenos conhecido como mudanças climáticas. Um dos principais pesquisadores sobre o tema é Stefan Rahmstorf, professor do Instituto Potsdam de Pesquisa dos Impactos do Clima, na Alemanha.

Participante do 9º Diálogo Brasil-Alemanha sobre Ciência, Pesquisa e Inovação, realizado na última semana pela Fapesp e pelo Centro Alemão de Ciência e Inovação (DWIH) São Paulo, Rahmstorf lembra que ondas de calor podem causar tantas mortes quanto uma pandemia, como aconteceu na França, em 2003, quando 70 mil pessoas morreram devido à alteração climática.

Mesmo com a existência de tratados de redução de emissões de carbono, como o Acordo de Paris, o especialista não acredita que os países levem a sério a necessidade de medidas para mitigação dos efeitos negativos das mudanças climáticas, o que pode gerar problemas para cidades costeiras, ondas de calor em cidades e morte de corais.

"A pandemia do novo coronavírus mostrou claramente que você ignora a ciência por sua conta e risco. É bom discordar e debater sobre as melhores políticas, mas elas devem sempre ser baseadas na compreensão da realidade, e não na negação de verdades inconvenientes", afirma. Para o pesquisador, a única saída para barrar o aquecimento global é parar o desmatamento e deixar de usar combustíveis fósseis, desse modo, evitando os efeitos das emissões de carbono na atmosfera.

Dois efeitos estão preocupando as cidades costeiras já hoje. Em primeiro lugar, o risco aumentado de inundações causadas por tempestades Um exemplo disso foi supertempestade Sandy, em Nova York, que teve a maior parte dos danos atribuída ao aumento do nível do mar.

Exame

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:54:21

Publicidade Legal

Cirúrgica Fernandes – Comércio de Materiais Cirúrgicos e Hospitalares – Sociedade Limitada

CNPJ/MF nº 61.418.042/0001-31

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em Reais)*

Balanço Patrimonial

Ativo	2.020	2.019
Ativo Circulante	**316.102.909,73**	**217.040.885,31**
Caixa	58.902,62	160.315,00
Bancos C/Movimento	564.440,44	870.889,47
Aplicações Financeiras	53.548.060,05	36.163.836,07
Duplicatas a Receber	74.742.820,90	59.056.302,08
Impostos a Recuperar	7.161.349,59	9.406.420,38
Depositos Judiciais	656.307,41	449.983,61
Adiantamentos Diversos	993.856,18	779.169,32
Importação em Andamento	8.968.736,41	12.744.722,36
Outros Débitos	185.288,00	294.959,95
Estoque	169.223.148,13	97.114.287,07
Ativo não Circulante	**41.056.393,92**	**41.315.710,72**
Depósito Judicial	703.611,23	703.611,23
Imobilizado	**40.329.994,29**	**40.589.311,09**
Imóveis	47.629.190,22	47.629.190,22
Veículos	197.792,30	197.792,30
Moveis Utensílios e Instalações	4.451.404,78	3.872.167,78
(-)Depreciação Acumulada	(11.948.393,01)	(11.109.839,21)
Intangível		
Marcas e Patentes	22.788,40	22.788,40
Total do Ativo	**357.159.303,65**	**258.356.596,03**

Passivo	2.020	2.019
Passivo Circulante	**50.484.862,71**	**53.731.199,58**
Fornecedores	7.570.876,76	23.298.115,91
Contas a Pagar	15.174,77	678.494,05
Obrigações Fiscais	6.150.486,13	6.562.946,40
Obrigações Sociais	869.141,90	725.130,00
Provisões	1.140.012,70	2.557.498,15
Juros de Capital Proprio	7.030.834,47	8.311.494,94
Provisão Imposto de Renda	21.609.626,20	9.393.300,20
Provisão Contribuição Social S/Lucro	6.098.709,78	2.204.219,93
Passivo Não Circulante	**306.674.440,94**	**204.625.396,45**
PIS/COFINS – IMPORTAÇÃO	1.376.009,63	0,00
Exclusão ICMS base PIS/COFINS	8.631.785,20	0,00
Patrimônio Líquido	**296.666.646,11**	**204.625.396,45**
Capital Social Integralizado	40.000.000,00	40.000.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.051.898,09	15.051.898,09
Lucros Acumulados	142.403.491,54	100.002.547,47
Lucro do Exercício	99.211.256,48	49.570.950,89
Total do Passivo	**357.159.303,65**	**258.356.596,03**

Demonstrativo do Resultado

Receita	2.020	2.019
Receita Sobre Revenda de Mercadorias	597.350.524,42	404.178.404,43
Dedução de Receita	**512.671.594,06**	**328.627.538,38**
Devolução de Venda	(898.298,65)	(1.710.420,73)
ICMS Sobre Venda	(56.760.127,61)	(36.114.360,00)
Outros Impostos Sobre Venda	(27.020.504,10)	(37.726.085,32)
Receita Bruta	**512.671.594,06**	**328.627.538,38**
(-) Custo de Mercadoria Vendida	(284.471.249,10)	(188.805.829,00)
Lucro Operacional	**228.200.344,96**	**139.821.709,38**
Despesas Operacionais	**(74.368.816,48)**	**(59.700.298,44)**
Despesas Administrativas	(71.269.636,11)	(57.848.020,62)
Despesas Financeiras	(2.006.124,29)	(1.609.289,36)
Despesas Tributárias	(1.093.056,08)	(242.988,46)
Receitas Financeiras	2.904.153,84	2.637.978,00
Outras Receitas Operacionais	1.862.173,34	2.093.662,91
Outras Despesas Operacionais	**(8.311.494,96)**	**(9.778.229,35)**
Lucro Antes do Imposto de Renda	**150.286.360,70**	**75.074.822,50**
(-)Provisão Para Imposto de Renda	(37.548.870,75)	(18.746.493,83)
(-)Provisão da Contribuição Social Sobre o Lucro	(13.526.233,47)	(6.757.377,78)
Lucro Líquido do Exercício	**99.211.256,48**	**49.570.950,89**

Notas Explicativas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa: Estruturadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei nº 11.638/07 e alterada pela Lei nº 11.941/09. **Regime de Escrituração:** Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. As sobras ou perdas do ato cooperativo, bem como os lucros ou prejuízos do ato não cooperativo, foram apuradas de acordo com as operações, sendo que para bens de produção a proporcionalidade foi apurada com base na produção entregue e comercializada; para bens de fornecimento e serviços a proporcionalidade foi apurada com base no fornecimento.

Demonstração de Fluxo de Caixa pelo Método Direto

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.020
Recebimentos de clientes (01)	584.670.484,55
Pagamentos a fornecedores e empregados (02)	(375.566.383,11)
Caixa gerado pelas operações	**209.104.101,44**
Despesas Financeiras (03)	(156.676,12)
Descontos Concedidos (03a)	(456.033,25)
Descontos Obtidos (03b)	435.920,13
Despesas Operacionais (04)	(49.776.468,98)
Imposto de renda e contribuição social pagos (05)	(24.545.821,07)
Demais Impostos (05a)	(77.755.956,13)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**56.849.066,02**

Fluxo de caixa das atividades de investimento	2.020
Rendimento Aplicação Financeira (06)	1.862.173,34
Compra de ativo imobilizado (07)	(261.403,80)
Juros recebidos (09)	757.803,19
Dividendos Pago (10)	(34.484.221,66)
Pagamento de Juros sobre Capital próprio (11)	(8.311.494,96)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(40.437.143,89)**
Aumento/ Diminuição nas Disponibilidades	16.411.922,13
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	37.195.040,54
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período	**53.606.962,67**

Saldo inicial de caixa do exercício de R$ 37.195.040,54. Houve Recebimento de Clientes (01) no montante de R$ 584.670.484,55, onde foram gastos com fornecedores (nacionais e estrangeiros) e empregados (02) o valor de R$ 375.566.383,11, restando um caixa operacional de R$ 209.104.101,44. Do caixa operacional foram deduzidos Despesas Financeiras (03+03ª) R$ 612.709,37, somado os Descontos Obtidos (03b) R$ 435.920,13, deduzidos Despesas Operacionais (04) R$ 49.776.468,98, Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos (05) R$ 24.545.821,07, Demais Impostos (05a) R$ 77.755.956,13 restando um caixa líquido de atividades operacionais de R$ 56.849.066,02. Houve Rendimentos de Aplicação Financeiras (06) no valor de R$ 1.862.173,34, tivemos compra para o ativo imobilizado deduzindo (07) R$ 261.403,80. juros recebidos no valor de (09) R$ 757.803,19, pagamento de Dividendos (10) no valor de R$ 34.484.221,66 e por fim pagamento de Juros sobre Capital próprio (11) no valor de R$ 8.311.494,96. Com estas operações a sociedade obteve um aumento nas disponibilidades no caixa de R$16.411.922,13. Com as mutações apontadas o caixa ao final do exercício encerrou em R$ 53.606.962,67.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Distribuição de Lucros	Total PL
Saldo em 31/12/2019	**40.000.000,00**	**15.051.898,09**	**176.887.713,20**	**27.314.214,84**	**204.625.396,45**
Transferência Distribuição de Lucros	–	–	–	(27.314.214,84)	–
Resultado do Exercício	–	–	99.211.256,48	34.484.221,66	–
Saldo em 31/12/2020	**40.000.000,00**	**15.051.898,09**	**276.098.969,68**	**34.484.221,66**	**296.666.646,11**

O Patrimônio Líquido em 31/12/2020 é de R$ 296.666.646,11, correspondente a R$ 40.000.000,00 de Capital Social, com ajuste de avaliação patrimonial de imóvel comercial R$ 15.051.898,09, houve um aumento de 99.211.256,48 em Reserva de Lucros totalizando R$ 276.098.969,68 em Reservas de Lucros, onde R$ 99.211.256,48 é o Resultado do Exercício do ano de 2020 e ainda em 2020 houve distribuição de Lucros de R$ 34.484.221,66.

Luiz Antonio Fernandes – Diretor e Administrador CPF: 533.032.458-00 **Luis Carlos Fortes Bazaga** – Contador CRC- 1-SP 130.363/O-4

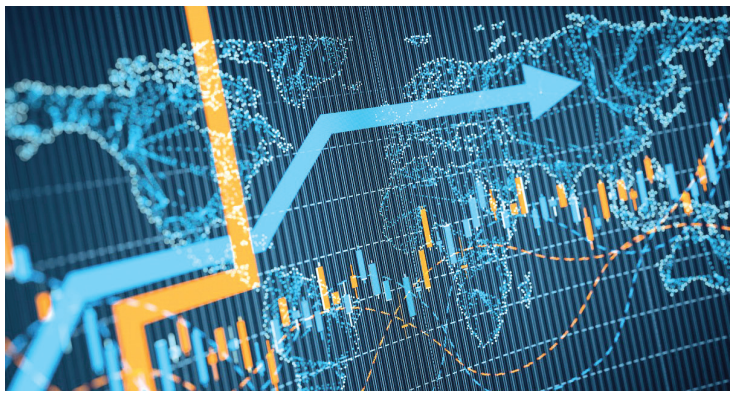
Bolsas de NY fecham quase estáveis com publicação de indicadores, inflação e Fed

O índice Dow Jones avançou 0,13%, em 34.575,31 pontos, o S&P 500 caiu 0,05%, a 4.202,04 pontos, e o Nasdaq teve perda de 0,09%, a 13.736,48 pontos.

A IHS Markit revelou que o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) da indústria dos EUA subiu ao nível recorde de 62,2 em maio. O mesmo indicador, medido pelo Instituto de Gestão da Oferta (ISM, na sigla em inglês), teve inesperado avanço a 61,2. Em meio a preocupações de que essa forte recuperação impulsione os preços de forma duradoura, o vice-presidente para Supervisão do Fed, Randal Quarles, afirmou nesta terça que continua a avaliar que o avanço recente da inflação é algo esperado e não exige um aperto na política monetária.

Na quarta-feira, será publicado o Livro Bege da autoridade monetária, em semana que conta ainda com discurso público do presidente do Fed, Jerome Powell. "O mercado está relativamente otimista quanto ao aumento da pressão inflacionária", disse Brian O'Reilly, chefe de estratégia de mercado da Mediolanum International Funds. "Ainda é um mercado de ações movido pela liquidez que está descartando qualquer notícia ruim", acrescentou ele.

Seguindo decisão da Opep+ de manter o nível da produção até julho, o barril de Brent atingiu os US$ 70. Em tal cenário, Chevron (+2,70%), ExxonMobil (+3,58%), Occidental Petroleum (+9,67%), Baker Hughes (+4,55%) e ConocoPhillips (+4,54%) tiveram importantes avanços. IstoéDinheiro



Com alta do PIB, dólar cai e fecha a R$ 5,1460, menor nível desde dezembro

O dólar operou nesta terça-feira, 1º de junho, nos menores níveis desde o começo de janeiro, com a queda embalada pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) acima do esperado no primeiro trimestre, o que provocou uma onda de revisões para cima nos números de 2021, com consequente melhora do quadro fiscal para este ano. O superávit comercial recorde para o mês de maio também ajudou, assim como o ambiente de busca por risco no mercado internacional, que estimulou fluxo para o Brasil, em dia de novo recorde histórico do Ibovespa. Com isso, a moeda americana operou todo o dia abaixo dos R$ 5,20.

O dólar à vista fechou cotado em baixa de 1,51%, a R$ 5,1460, o menor valor desde 21 de dezembro. No ano, o dólar que acumulava alta até a segunda-feira, passou a cair 0,82%. No mercado futuro, o dólar para julho cedia 1,29% às 17h45, a R$ 5,1635.

Bancos como Goldman Sachs, Bank of America, Barclays e Bradesco estão entre os que revisaram nesta terça para cima as estimativas para o PIB do Brasil. O Goldman prevê crescimento batendo em 5,5% e 2021, desde que não haja crise de fornecimento de energia elétrica. O BofA melhorou ainda as projeções fiscais, com estimativa da dívida bruta em relação ao PIB caindo a 84%, ecoando declarações do ministro da Economia, Paulo Guedes. O banco americano também melhorou a previsão para o dólar, de R$ 5,40 para R$ 5,20 em dezembro.

IstoéDinheiro

Com revisões do PIB, taxas de juros sobem nos vértices curto e médio

A taxa do Depósito Interfinanceiro para janeiro de 2022 subiu de 5,071% na segunda-feira a 5,12% nesta terça. O janeiro 2023 passou de 6,688% a 6,75%. O janeiro 2025 foi de 7,885% a 7,92%. E o janeiro 2027 recuou de 8,474% a 8,44%. O diferencial entre as taxas de janeiro 2022 e 2027 passou de 340 pontos-base na segunda-feira a 332 pontos nesta terça.

O crescimento de 1,2% do PIB na margem no primeiro trimestre (bem acima dos 0,7% do consenso) desencadeou revisões para cima de diversas instituições financeiras. Entre as que aumentaram a previsão estão Goldman Sachs (4,6% para 5,5%), Citi (3,6% para 5,1%) e Credit Suisse (4,0% para 4,9%), para citar apenas alguns.

Pesquisa relâmpago do Projeções Broadcast apurou que o mercado espera, agora, crescimento de 5% este ano.

Diante da pressão da atividade na inflação, também houve quem alterasse a estimativa de Selic. O Bradesco, por exemplo, passou a esperar juro a 5,75% ao fim deste ano, de 5,25% da projeção anterior. O BofA mudou o call de 5,75% para 6%.

E para o Barclays, que passou a estimar PIB a 4,8% em 2021, os dados reforçam a aposta de Selic em 6,5% ao fim do ano. "Em suma, os riscos de alta para a atividade econômica e para a inflação nos deixam confortáveis com nossa projeção de normalização da política monetária", aponta o economista-chefe para Brasil do banco, Roberto Secemski.

IstoéDinheiro

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:54:42

Publicidade Legal

Eagle Exploração e Produção de Óleo e Gás S.A.

CNPJ/ME nº 32.021.201/0001-61- NIRE 35.300.565.690

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de janeiro de 2021

1. **Data, Hora e Local:** Em 18/01/2021, às 9 horas, na sede social da Companhia, em São Paulo-SP, na Avenida Indianópolis, nº 1.455. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinatura no livro de registro de presença de acionistas da Companhia. 3. **Mesa:** Sr. Rodrigo Cury Sampaio de Miranda Pavan: Presidente e Sr. Luiz Felipe Coutinho Martins Filho: Secretário. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a apreciação e aprovação do Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação firmado pela Companhia e pela Issus Serviços Óleo e Gás Ltda., com sede na Cidade do Rio de Janeiro-RJ, na Avenida Almirante Barroso, nº 81, Centro, sala 3.201, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.210.577.379, CNPJ/ME sob o nº 30.924.514/0001-02 ("Issus") relativo à incorporação da Issus pela Companhia ("Protocolo"); (ii) a ratificação da nomeação dos Srs.: (a) Adilson Rodrigues, RG nº 06.611.556-9 (IFP/RJ), e CPF/ME nº 790.054.547-68 e registrado no CRC/RJ sob o nº 062533-0; (b) Sra. Mauricinéa Rodrigues Pereira, RG nº 07.353.418-2 (IFP/RJ), e CPF/ME nº 952.522.747-20 e registrada no CRC/RJ sob o nº 092808-0; e (c) Claudio Correa de Souza Junior, RG nº 2.239.069-7 (Detran/RJ), e CPF/ME nº 122.582.117-78 e CRC/RJ sob o nº 126644-0 ("Peritos Independentes"), como responsáveis pela avaliação do patrimônio líquido da Issus e elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido ("Laudo de Avaliação"); (iii) a apreciação e aprovação do Laudo de Avaliação; (iv) a deliberação sobre a incorporação da Issus pela Companhia nos termos do Protocolo ("Incorporação"); (v) a aprovação do aumento do capital social da Companhia em decorrência da incorporação da Issus e consequente emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, as quais serão distribuídas a Luiz Felipe Coutinho Martins Filho e Luna Maria Teixeira Viana nos termos do Protocolo; (vi) a conversão de: (a) 24.011.840 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior em 24.011.840 ações preferenciais Classe A, (b) 10.485.260 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por Luiz Felipe Coutinho Martins Filho em 10.485.260 ações preferenciais Classe B e (c) 10.485.260 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por Luna Maria Teixeira Viana em 10.485.260 ações preferenciais Classe B; (vii) a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social; (viii) a reforma e consolidação do Estatuto Social para refletir as deliberações constantes da Ordem do Dia; e (ix) a autorização aos administradores da Companhia para a prática de todos os atos necessários à efetivação das deliberações objeto desta Ordem do Dia. 5. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** 5.1. Aprovar os termos e condições do Protocolo, cuja cópia integra esta ata como Anexo I, bem como todos os seus anexos que contenham os motivos, finalidades, critérios e condições da Incorporação. 5.2. Aprovar e ratificar a nomeação e contratação dos Peritos Independentes para a preparação do Laudo de Avaliação. 5.3. Aprovar o Laudo de Avaliação para efeitos da Incorporação, o qual integra esta ata como Anexo A ao Protocolo (Anexo I). 5.4. Tendo em vista a aprovação do Protocolo e do Laudo de Avaliação, aprovar a Incorporação nos termos descritos no Protocolo. As variações patrimoniais relativas ao patrimônio líquido da Issus ocorridas entre a data-base para elaboração do Laudo de Avaliação e a presente data serão absorvidas pela Companhia nas condições descritas no Protocolo. 5.5. Aprovar o aumento de capital da Companhia em decorrência da Incorporação, o qual passará de R$60.373.844,00 (dividido, em um primeiro momento, em 46.952.844 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal) para R$61.687.519,38 (dividido em 89.964.720 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal), sendo o referido aumento no valor de R$1.313.675,38, mediante emissão de 43.011.876 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas por Luiz Felipe Coutinho Martins Filho e Luna Maria Teixeira Viana mediante versão do acervo líquido da Issus em substituição às quotas representativas do capital social da Issus ora canceladas em decorrência da Incorporação, conforme relação de troca prevista no Protocolo. 5.5.1. Em virtude de 25% do capital social da Issus ser detido pela Companhia, e considerando que referido investimento encontra-se devidamente refletido nas demonstrações financeiras da Companhia, o aumento de capital resultante da Incorporação não beneficiará o atual único acionista da Companhia. 5.6. Ato contínuo, observados os limites legais e estatutários, aprovar a conversão de (a) 24.011.840 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior em 24.011.840 ações preferenciais Classe A, (b) 10.485.260 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por Luiz Felipe Coutinho Martins Filho em 10.485.260 ações preferenciais Classe B e (c) 10.485.260 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas por Luna Maria Teixeira Viana em 10.485.260 ações preferenciais Classe B, nos termos e com as características descritas no item abaixo. 5.6.1. As ações preferenciais ora criadas, divididas em duas classes, preferenciais Classe A e preferenciais Classe B, terão as seguintes características: (i) Preferenciais Classe A: (a) sem direito de voto, conversíveis nos termos do acordo de acionistas firmado na presente data por e entre o FIP Prisma, Luiz Felipe Coutinho Martins Filho e Luna Maria Teixeira Viana, na qualidade de acionistas, e a Companhia, na qualidade de interveniente-anuente ("Acordo de Acionistas"), com direito a dividendo cumulativo fixo anual equivalente a R$2,851 por ação da Companhia corrigido por 15% a.a. acrescido da variação cambial até a data da distribuição aplicável, resgatáveis nos termos do Acordo de Acionistas e do item (b) abaixo e com preferência no recebimento de recursos, bens, direitos ou benefícios em caso de determinados eventos de liquidez em relação às ações ordinárias e às ações preferenciais Classe B nos termos do Acordo de Acionistas; e (b) o acionista titular das ações preferenciais Classe A poderá realizar o resgate da totalidade das ações preferenciais Classe A uma única vez, desde que existam reservas ou lucros da Companhia suficientes para suportar o resgate das ações preferenciais de forma total. Caso não existam tais reservas ou lucros, o acionista titular das referidas ações poderá, alternativamente, demandar o resgate parcial das ações preferenciais Classe A de sua titularidade até o limite das reservas ou lucros da Companhia que sejam então suficientes para suportar tal resgate de forma parcial, observado que referido direito de demandar o resgate das ações preferenciais poderá, neste último caso, ser apresentado múltiplas e sucessivas vezes pelo titular das referidas ações preferenciais até que tais ações preferenciais classe A sejam integralmente resgatadas tão logo existam novas reservas ou lucros da Companhia para suportar, ainda que parcialmente, o resgate das referidas ações preferenciais; e (ii) Preferenciais Classe B: sem direito de voto, conversíveis nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia, com direito a dividendo cumulativo fixo anual de R$10.000,00 e com preferência no recebimento de recursos, bens, direitos ou benefícios em caso de determinados eventos de liquidez em relação às ações ordinárias e às ações preferenciais Classe B nos termos do Acordo de Acionistas. 5.7. Em decorrência da Incorporação e, consequentemente, do aumento do capital social, bem como da conversão de ações ora aprovada, o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte redação: "*Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$61.687.519,38, dividido em 44.982.360 ações ordinárias, 24.011.840 ações preferenciais Classe A e 20.970.520 ações preferenciais Classe B, todas nominativas e sem valor nominal.*" 5.8. Aprovar consolidação do Estatuto Social da Companhia, o qual, com as devidas alterações, deverá ser lido de acordo com o Anexo II à presente ata. 5.9. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas, podendo representar a Companhia para a formalização das operações em questão e tomar todas as providências necessárias à efetivação da Incorporação perante os órgãos públicos e terceiros em geral. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada esta ata na forma sumária e que, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada. **Acionista:** PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior. São Paulo, 18/01/2021. Assinaturas: **Mesa:** Rodrigo Cury Sampaio de Miranda Pavan: Presidente; Luiz Felipe Coutinho Martins Filho: Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 212.894/21-3 em 10/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Epharma – PBM do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores Acionistas da **Epharma – PBM do Brasil S.A.** ("Sociedade") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10/06/2021, às 14hs, na sede da Sociedade, localizada em Barueri/SP, Alameda Mamoré nº 989, conjunto 902, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** substituição do Membro do Conselho de Administração da Sociedade, Sr. Eduardo De Castro Magalhaes Marques, e do Membro Observador, Sr. Juan Guillermo Fuentes Alcedo, indicados pela acionista **Donec I Fundo de Investimento em Participações**, e eleitos na AGOE de 11.3.2021; **(ii)** eleição de Membro Observador adicional para o Conselho de Administração da Sociedade. Informam, outrossim, que os documentos relativos às matérias a serem debatidas em Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social da Sociedade. Barueri, 27 de maio de 2021. (29/05, 01 e 02/06/2021)

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 10.635.691/0001-53 – NIRE 35.300.352.432

Edital de 2ª Convocação – Assembleia Geral de Debenturistas

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures ("**Debenturistas**") emitidas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. ("**Debêntures**" e "**Companhia**", respectivamente), celebrado em 29/01/2020 e posteriormente aditado ("**Escritura de Emissão**"), entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão dos Debenturistas ("**Agente Fiduciário**"), convocados para reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), a ser realizada em segunda convocação, no **dia 18/06/2021, às 10h00min** ("**Assembleia Geral de Debenturistas**" ou "**AGD**"), de forma **exclusivamente digital e eletrônica**, através de plataforma Google Meet, nos termos da Instrução CVM nº 625 ("**ICVM 625**"), de 14/05/2020, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar a concessão de prazo adicional de 45 dias, contados da aprovação deste item, para a celebração do aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva e Outras Avenças, celebrado em 12/02/2020 ("Contrato de Cessão Fiduciária"), com vistas a atualizar as apólices atualmente vigentes e atender o que preceitua a cláusula 6.1, alíneas "(r)" e "(s)" do instrumento supracitado, considerando que o prazo originalmente previsto na alínea "(r)" da cláusula supracitada não será observado; **(ii)** aprovar a alteração do mecanismo de renovação das apólices, conforme cláusula 6.1 alínea "s" do Contrato de Cessão Fiduciária, com a consequente alteração da referida cláusula para que, nos casos de renovação de apólice vinculada à Emissão, não seja necessária a celebração de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária (gerando numerosos aditivos ao referido instrumento, para essa finalidade) com vistas a atualizar o Anexo I, sendo que, nesse caso, deverá haver o endosso nas apólices ao Agente Fiduciário, bem como haver a inclusão da menção de que a seguradora, quando e se houver alguma indenização à Companhia, deverá consultar previamente o Agente Fiduciário solicitando a autorização para o crédito na conta da Companhia, permanecendo vigente a obrigação de enviar a notificação referida nas cláusulas 2.2, 2.2.1 e 6.1 alínea "r" do Contrato de Cessão Fiduciária. A nova redação da cláusula 6.1 alínea "s" do Contrato de Cessão Fiduciária passaria a vigorar com a seguinte redação: *6.1. (...) (s) em qualquer das hipóteses previstas no item (r) acima, a Cedente deverá encaminhar ao Agente Fiduciário (i) a relação atualizada do Anexo I contendo as novas informações; e (ii) em até 45 dias contados da celebração de nova apólice, a comprovação do endosso para inclusão do Agente Fiduciário como beneficiário, conforme redação a seguir (ou outra redação que venha a ser aprovada previamente pelos Debenturistas, em sede de Assembleia): **1.** Cláusula de Beneficiário Indicado: Fica entendido e acordado que passa a fazer parte da presente apólice como beneficiário indicado (i) a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954, 10º andar, conjunto 101, Jardim Paulistano, CEP 01451-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário"). **2.** Indenizações: Fica entendido e acordado que quaisquer indenizações devidas por sinistros ocorridos envolvendo locais e bens segurados sob a presente apólice que constituem garantia ao Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A, celebrado em 29/01/2020, conforme aditado, com o Agente Fiduciário, serão pagas na conta bancária da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. aberta junto ao Banco Santander Brasil S.A. conforme indicada abaixo.*

Empresa	CNPJ	Banco/Agência	Conta
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	10.635.691/0001-53	Santander /Ag. 2271	13056741-1

(iii) autorizar a Companhia para, em conjunto com o Agente Fiduciário, celebrar todos e quaisquer documentos e tomar todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações tomadas na AGD. Informações Adicionais: Em atendimento à ICVM 625, apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: **1.** Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada por meio da plataforma digital que possibilitará a participação remota dos Debenturistas, que serão considerados presentes e assinantes da ata da AGD. O conteúdo da AGD será integralmente gravado pela Companhia. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão encaminhar à Companhia, para o e-mail ri@viarondon.com.br, e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br, preferencialmente em até 2 dias antes da AGD, podendo ser encaminhado até o horário de início da AGD, cópia dos seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade com foto; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários, como última alteração do estatuto ou contrato social consolidados, conforme aplicável, ata de eleição da diretoria e documentos que comprovem a representação do debenturista, bem como documento(s) de identidade do(s) representante(s) legal(is); (c) quando fundo de investimento, estatuto/contrato social vigente do gestor do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação, bem como documento(s) de identidade do(s) representante(s) legal(is); e (d) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais, além dos documentos indicados nos itens anteriores, conforme o caso. A Companhia enviará um e-mail ao respectivo debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. **2.** Instrução de Voto a Distância: O debenturista poderá exercer seu direito de voto por meio do preenchimento e envio de instrução de voto a distância, disponível na página da rede mundial de computadores da Companhia (http://www.viarondon.com.br/informacao-investidores) ("**Instrução de Voto a Distância**"). Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser rubricadas e assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 dias de antecedência da data de realização da AGD, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados no item 1 acima, aos cuidados da Companhia, para o e-mail ri@viarondon.com.br, e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotrustee.com.br. Caso o debenturista participe da AGD por meio da plataforma digital, de acordo com o item 1 acima, depois de ter enviado Instrução de Voto a Distância, poderá exercer seu voto diretamente na AGD e terá sua Instrução de Voto a Distância desconsiderada. A Companhia e o Agente fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos dos Debenturistas no ínterim da presente convocação e da Assembleia Geral de Debenturistas. Lins, 31/05/2021. **ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.**

(01, 02 e 03/06/2021)

Sapphirus A008.19 Participações S.A.

CNPJ/MF nº 35.714.180/0001-58 – NIRE 35300545745

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/04/2021

Data/Hora/Local: 15/04/2021, 10h, na sede da companhia. **Presença e Convocação:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Renato Garcia Figueiroa, Secretário: Luiz Fernando Ortega. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) a destituição dos Diretores sem designação específica: (a) Fábio Guimarães Corrêa Meyer; (b) Graziela Marques Conde; e (ii) a eleição como Diretores sem designação específica dos Srs.: (i) Renato Figueroa Garcia, RG 29.111.977-3 SSP/SP, CPF 282.431.928-32, e (ii) Luiz Fernando Ortega, RG 695. 707.39, CPF/ME 064.931.169-88, os quais tomam posse nesta data. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata SP, 15/04/2021. **Acionistas:** Sky Energy Arinos Projeto Solar SPE Ltda. JUCESP nº 215.549/21-1 em 13/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

comercial@datamercantil.com.br

Confira nosso site: www.datamercantil.com.br

Moedas globais: dólar fica misto, com discursos do Fed e indicadores no radar

Perto do horário de fechamento do mercado em Nova York, o dólar caia a 109,45 ienes. Segundo maior componente do DXY, a moeda japonesa ajudou a pressionar o índice. Já o euro recuava a US$ 1,2224 e a libra caía a US$ 1,4157. O índice DXY, que mede a variação da divisa americana contra seis pares, por sua vez, registrou queda de 0,22%, a 89,831 pontos.

Entre os indicadores, os PMIs na Europa sugeriram recuperação da economia, impulsionando a moeda comum. Além disso, a taxa de desemprego da zona do euro recuou a 8% em abril e a inflação ao consumidor acelerou a 2% (comparação anual) em abril. "O impulso na economia global continua sendo sustentado pela reabertura da economias e grandes volumes de estímulos fiscais nos EUA", explica o Danske Bank. Mais tarde, indicadores da indústria acima do esperado deram força à moeda americana.

O mercado observa sinais da retomada na maior economia do mundo e a dinâmica da inflação. Ontem, a diretora do Federal Reserve (Fed) Lael Brainard voltou a afirmar que os preços mais altos nos EUA devem ser algo temporário, diante dos impactos da retomada da atividade. A postura foi semelhante à do dirigente Randal Quarles, e do presidente do Fed de Minneapolis, Neel Kashkari, que destacou a importância de apoiar o mercado de trabalho.

Já a libra recuou ante o dólar em reação ao PMI britânico, que subiu ao recorde de 65,6, mas ficou abaixo da expectativa de analistas. Outro movimento importante foi o do dólar australiano, que se valorizou a US$ 0,7758 após o banco central local manter as taxas de juros.

IstoéDinheiro

NÚMEROS DO MERCADO FINANCEIRO

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,1630 / R$ 5,1636 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,1440 / R$ 5,1460 *
Turismo - R$ 5,1770 / R$ 5,3170

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,47%

OURO BM&F
R$ 312,100

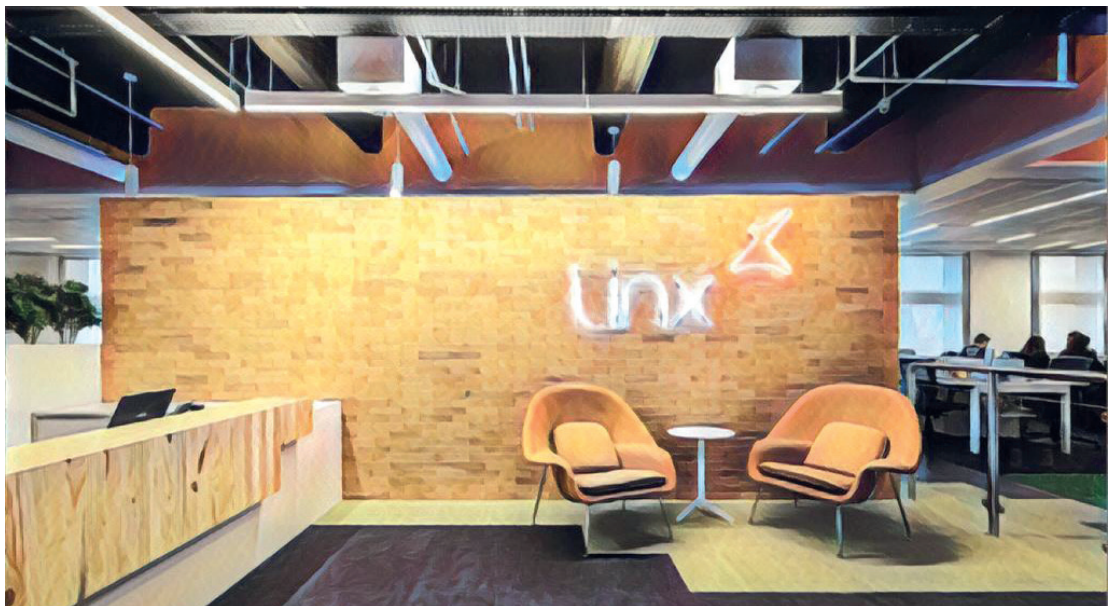
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,63%
Pontos: 128.267
Volume financeiro: R$ 43.279 bilhões
Maiores altas: BRF ON (9,55%), Lojas Americanas PN (7,59%), Ultrapar ON (7,25%)
Maiores baixas: Locaweb ON (-5,54%), Banco Inter UNT (-3,60%), Klabin UNT (-2,39%)

S&P 500 (Nova York): -0,05%
Dow Jones (Nova York): 0,13%
Nasdaq (Nova York): -0,09%
CAC 40 (Paris): 0,65%
Dax 30 (Frankfurt): 0,95%
Financial 100 (Londres): 0,82%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,16%
Hang Seng (Hong Kong): 1,08%
Shanghai Composite (Xangai): 0,26%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,19%
Merval (Buenos Aires): 3,08%
IPC (México): -0,32%

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:55:07

Negócios

Armários inteligentes: o plano da Linx para aumentar vendas dos clientes



Enquanto o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) não dá seu veredito sobre a compra da Linx pela Stone, a empresa de tecnologia para lojistas não está parada. Com o objetivo de trazer mais possibilidades de vendas para seus clientes, a Linx acaba de anunciar uma parceria com a startup Clique Retire, que administra 200 pontos de entrega de pedidos de delivery no país. Assim, as empresas clientes dos serviços Linx Commerce e Linx Omni poderão habilitar a nova categoria de entrega dentro da plataforma.

Fundada em 2019, a Clique Retire administra uma operação de armários inteligentes no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os equipamentos, que ficam instalados dentro de shoppings, estações de metrô ou postos de gasolina, são uma alternativa para consumidores que não podem ou não querem receber encomendas em casa: as varejistas encaminham os produtos para um armário e o cliente pode buscá-los usando um QR Code para liberar o acesso. A adoção do serviço reduz em até 35% os custos de logística das lojas.

Para a Linx, oferecer os armários da Clique Retire aos seus clientes é uma forma de ajudá-los a capilarizar sua operação física de forma mais barata, sem a necessidade de abertura de novas lojas. "O consumidor está mais habituado a comprar online, mas quer ter a flexibilidade de poder retirar suas compras também em pontos físicos. Nossa parceria com a Clique Retira potencializa essa operação de omnicanalidade para os lojistas e ainda encurta o tempo que o cliente final espera para receber o produto", diz Alessandro Gil, diretor executivo da Linx Digital.

O serviço da startup também permite que o varejo acesse consumidores que hoje são barrados do e-commerce por morarem em áreas não atendidas pela logística tradicional. "Há lugares do Brasil em que o risco para o transporte de mercadorias é muito alto e alguns serviços simplesmente não operam.

Exame

JBS sofre ataque cibernético e fecha operação nos EUA e na Austrália

A JBS dos Estados Unidos foi alvo de um ataque hacker nesta domingo, 30. Segundo a companhia, os ataques afetaram alguns de seus servidores que controlam os sistemas tanto dos EUA quanto da Austrália. A unidade da brasileira JBS na Austrália também foi atingida neste final de semana. As informações foram confirmadas CEO da JBS Austrália, Brent Eastwood, ao portal Beefcentral no domingo. Segundo o site, as operações da empresa no Canadá e no Reino Unido também podem ter sido afetadas.

Segundo informações da JBS USA, a solução para o problema pode levar tempo, o que pode "atrasar certas transações com clientes e fornecedores". A JBS também afirmou que não está ciente, até o momento, se dados de fornecedores, funcionários e clientes tenham sido comprometidos ou utilizados de maneira indevida.

Em nota, companhia afirmou que tomou "medidas imediatas, suspendendo todos os sistemas afetados, notificando as autoridades e ativando a rede global da empresa de profissionais de TI e especialistas terceirizados para resolver a situação". Os servidores de backup da empresa não foram afetados e a companhia está trabalhando com um grupo especializado para restaurar seus sistemas o mais rápido possível.

Exame

Nestlé: Documento diz que grande parte de seus alimentos não é saudável

A Nestlé disse que a maior parte de seu catálogo de alimentos e bebidas não é saudável, já que mais de 60% dos produtos da empresa não atenderiam aos padrões necessários. A informação está presente em uma apresentação interna da empresa, à qual o jornal "Financial Times" teve acesso.

Em um dos trechos do documento, o maior grupo alimentar do mundo diz que "algumas de nossas categorias e produtos nunca serão 'saudáveis', não importa quanto renovamos". A Nestlé fabrica, entre outros produtos, os chocolates KitKat e Milky Bar, o leite condensado Moça, o leite Ninho, o Nescafé, as misturas para leite Nescau e NesquiK, e a água mineral São Lourenço.

De acordo com a reportagem, somente 37% dos produtos da Nestlé alcançaram uma classificação suficiente na Austrália – acima de 3,5 no sistema de classificação da autoridade de saúde do país, que tem nota máxima 5. O valor é utilizado também por entidades internacionais de pesquisa de alimentos, como a Fundação de Acesso à Nutrição.

Conforme as informações da empresa, cerca de 70% dos alimentos, 96% das bebidas – com exceção do café puro -, e 99% dos doces e sorvetes não atingiram esse limite. A água e os laticínios comercializados pela marca, por outro lado, tiveram melhor pontuação: 82 e 60% respectivamente.

Segundo o "Financial Times", não entram na classificação e nos dados, no entanto, fórmulas alimentares para bebês, rações para animais de estimação, café e nutrição médica especializada. O que as informações são referentes a produtos que representam, aproximadamente, metade da receita anual total da Nestlé, que é 92,6 bilhões de francos suíços, ou US$ 103 bilhões – o equivalente a R$ 537 bilhões.

A empresa disse que está atualizando seus padrões internos de nutrição e que tem analisado o portfólio de produtos para garantir que eles "ajudem a atender às necessidades nutricionais e apoiem uma dieta equilibrada" para cada fase da vida das pessoas.

Uol/Biznews

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 1 de junho de 2021 19:55:56